



www.bancariosdf.com.br

# Espelho DF

Brasília, 26 outubro de 2009



CUT



FETEC CUT Centro Norte



## Campanha histórica conquista ampliação de direitos



**O**s sindicatos e a Contraf/CUT assinaram com o Banco do Brasil no dia 15 de outubro o acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e no dia 21 o acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010. Mas para que esse capítulo da Campanha fosse construído, os bancários percorreram um longo trajeto.

A Campanha este ano começou mais cedo, conforme deliberação da 10ª Conferência dos Bancários. O ano de 2009 marcou o início de uma nova etapa de luta dos trabalhadores, com a realização, nos dias 27 e 28 de março, do Congresso Distrital dos Funcionários do Banco do Brasil. Nestes dias foram debatidos temas relativos às condições de trabalho, ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e o papel do Banco do Brasil para combater os efeitos da crise mundial no país. As propostas discutidas foram levadas para o 20º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, realizado em 24 de abril.

Centenas de delegados de todo o Brasil se reuniram na sede do Sindicato para discutir e aprovar as estratégias e as reivindicações especifi-

cas do funcionalismo, que integraram as negociações das mesas temáticas e compuseram a pauta que foi levada à direção do BB.

“Os bancários do BB deram mais uma mostra da sua capacidade de luta e organização que culminou com uma greve vitoriosa, marcada pela unidade, que entra para a história da categoria bancária como uma das maiores e mais fortes já vistas”, destacou o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto, lembrando que o fim da Campanha não encerra a luta no BB. “Avançamos muito, mas não podemos baixar a guarda. Há questões que ainda precisam de solução”, ponderou.

### Avanços

Entre as principais conquistas da Campanha Nacional deste ano no BB estão o compromisso do banco de discutir a partir de novembro próximo uma proposta para o PCCS, valorização de 9% no piso e contratação de 10 mil novos funcionários, além de avanços em temas como assédio moral e a criação de um programa para a promoção da equidade de gênero.

Após um longo período de fortes ataques do governo Fernando Henrique, os bancários do BB têm conquistado, desde 2004, aumento real de salário, além de garantirem a volta de direitos que tinham sido retirados naquela época. “Nada disso, porém, veio de graça. Tudo depende da disposição e estratégia de luta. É graças às mobilizações e greves que desde 2004 a campanha unificada vem trazendo vitórias para o funcionalismo do Banco do Brasil”, lembra o presidente do Sindicato.

### Mobilização continua

A partir de novembro ficou acordado o início da discussão do PCCS com prazo máximo de apresentação de implementação até junho do próximo ano. O Sindicato mantém o estado de mobilização, e manifestações serão agendadas quando do início dos debates.

Em [www.bancariosdf.com.br](http://www.bancariosdf.com.br): a Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010, o Acordo Aditivo e o Acordo Aditivo de PLR 2009/2010 do Banco do Brasil.

**EDITORIAL****UMA BATALHA FOI VENCIDA. A LUTA AGORA É PELO PCCS E JORNADA DE SEIS HORAS**

**A** aprovação e assinatura da Convenção Nacional dos Bancários e do Acordo Aditivo com o Banco do Brasil representaram um passo importante na luta dos bancários do BB. Demandas repesadas do funcionalismo foram ali discutidas e, em muitos pontos debatidos, alcançamos respostas.

Várias questões continuam em aberto, como o PCCS e o cumprimento da jornada de seis horas, porque são pontos em que não aceitaremos imposição do BB e nos quais exigimos muitos avanços. O fundamental foi que conseguimos, a partir de nossa mobilização, acordar um calendário de discussão desses temas a partir de novembro desse ano. E mais: garantimos também um compromisso formal por parte do BB de uma data final para apresentação das propostas para esses assuntos, que é até 30 de junho do ano que vem.

A responsabilidade agora é de todo o funcionalismo do BB de, a partir de novembro, encampar a continuidade dessa batalha que apenas começou. Temos então que manter o estado de mobilização e lutarmos por um PCCS que valorize o piso de ingresso e que reduza o componente variável da remuneração dos trabalhadores, que acabe com as distorções existentes do atual plano, que respeite a jornada legal de 6 horas dos bancários.

# Uma campanha Linha do tempo

**Dezembro 2008**

Encontro Nacional em São Paulo com os dirigentes sindicais do BB. O objetivo principal do encontro foi discutir e preparar a pauta de reivindicações para a mesa permanente de negociação, definir as mesas temáticas conforme conquistado na mesa específica durante a campanha salarial 2008 e preparar para o 20º Congresso de Funcionários do BB, com data indicativa para março de 2009, além de deflagrar campanhas permanentes em todos os bancos para discutir e resolver as reivindicações específicas. O plenário deliberou pela formação de cinco mesas temáticas: PCCS, Saúde, Previdência, Fusões e Incorporações e Terceirização.

Antes da entrega das pautas de reivindicações geral e específicas para iniciarem as negociações, ocorreram encontros e discussões entre os bancários desde o início do ano. Relembre os principais eventos percorridos até alcançar as conquistas

**Março**

O I Congresso Distrital dos Funcionários do Banco do Brasil, nos dias 27 e 28, discutiu as condições de trabalho, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e o papel do Banco do Brasil.

**Abril**

Os principais temas de reivindicação específica foram discutidos no 20º Congresso Nacional dos Funcionários do BB. Mais de 250 delegados, após três dias de intensos debates e discussões, aprovaram na plenária final a pauta de reivindicações do funcionalismo que foi levada para a mesa de negociação permanente.

**Maiio**

Nos dias 25 e 26 de maio, foram instaladas as mesas temáticas de saúde, remuneração e incorporações, concomitantemente. O objetivo foi coletar o maior número de informações possíveis para subsidiar as negociações na mesa permanente, além de apresentar problemas discutidos no 20º Congresso que não faziam parte da campanha salarial. Um fato marcante foi a ausência da Cassi na mesa temática de saúde mesmo tendo sido convocada pelo banco.



# ha permanente

## Junho

Negociação Permanente - Os membros da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil se reuniram no dia 25 para debaterem os relatórios das reuniões das mesas temáticas.

Na mesa temática de Saúde, o grupo decidiu priorizar os temas assédio moral/violência organizacional e implantação do SESMT.

Na mesa temática sobre remuneração, os debates giraram em torno dos processos de comissionamentos e descomissionamentos, formulação do ATB, o problema de enquadramento da remuneração de gerência média e adiar o processo até dezembro com uma prova de certificação, a valorização do piso no PCS, Acordo Marco Regulatório, CCP e outros assuntos.

## Julho

O 5º Congresso dos Bancários de Brasília, que foi realizado em dois finais de semana, aprovou as propostas da Campanha desse ano. Os principais tópicos das reivindicações giraram em torno dos temas: novos parâmetros para PLR, reajuste de 10%, ampliação de benefícios como creche, adicional noturno, requalificação profissional, valorização dos pisos, entre outros, de interesse dos funcionários dos bancos privados.

A 11ª Conferência Nacional dos Bancários – Emprego, renda e direitos definiu estratégias gerais para a Campanha Nacional 2009 com representantes bancários de todo o país na cidade de São Paulo. As principais reivindicações saíram em torno do fim das metas abusivas, combate ao assédio moral e melhores condições de trabalho.

## Agosto

O Dia do Bancário, comemorado em 28 de agosto, contou com ato na capital para protestar contra o abuso dos bancos que não avançavam nas negociações da campanha salarial.

No dia 14 os bancários fizeram uma caminhada que saiu do Sindicato e seguiu até o Banco Central. As centrais sindicais e o MST também participaram do evento para reivindicar a redução da jornada de trabalho sem diminuição dos salários, mais emprego e juros menores.



## Luta que atravessa gerações

Na Campanha Nacional 2009, a unidade da categoria se revelou não somente na solidariedade de luta entre bancários de instituições financeiras diferentes, mas também entre gerações dentro de um mesmo banco. Entre aqueles já com vasto acúmulo de campanhas salariais e greves no seu histórico e os que acabam de chegar. Todos em prol do mesmo ideal: lutar contra o abuso dos patrões por mais emprego, renda e direitos.

“Alguns bancários cultivam a ilusão de que, ao entrarem em um banco público, a necessidade de lutar deixará de existir. Acontece que a condição de empregado continua existindo, independentemente do empregador. Cada vez que nos isolamos no nosso individualismo, ficamos mais vulneráveis às investidas do poder econômico, que não pára de se organizar.”

Kleyton Moraes, bancário há 8 anos, é diretor do Sindicato e ex-funcionário do BRB. Trabalha atualmente no BB

“As greves são um instrumento importante de luta, e para que elas tenham sucesso é necessária a consciência de cada bancário sobre essa importância.”

Pepê, trabalha no BB há 33 anos e participa de todas as greves desde o primeiro ano

“A adesão à greve dos bancários foi grande e isso é ótimo. Apesar disso, não basta só paralisar, os colegas têm que se engajar mais e participar ativamente das atividades. Com mais união podemos conseguir melhores resultados.”

Funcionária do BB e delegada sindical pela primeira vez

## Sindicato definirá desconto assistencial

Não há ainda prazos e procedimentos estabelecidos em relação ao recolhimento do desconto assistencial. O Sindicato dará ampla divulgação às decisões que a diretoria ainda tomará sobre a contribuição, cujo recolhimento foi aprovado por assembleia da categoria após o 5º Congresso dos Bancários de Brasília, em meados de julho. Assim, os bancários devem aguardar comunicação sobre prazos e orientações pelo Sindicato.



# A campanha 2009



## em imagens



Informativo dos Funcionários do Banco do Brasil

Presidente Rodrigo Lopes Brito (presidencia@bancariosdf.com.br) Secretário de Imprensa Antonio Eustáquio  
Coordenador do Coletivo Rafael Zanon Jornalista responsável Robinson Sasaki Redação Renato Alves, Thaís Rohrer, Luiz Eduardo Braga e André Shalders (estagiário) Edição de Arte Valdo Virgo Diagramação Hélder Narde Webmaster Elton Valadas  
Fotografia Agnaldo Azevedo Sede EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400 Telefones (61) 3262-9090 (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822 Endereço eletrônico www.bancariosdf.com.br e-mail imprensa@bancariosdf.com.br  
Tiragem 10 mil exemplares Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF

# Uma campanha de avanços

## Acordo específico

### Plano de Carreira, Cargos e Salários

Entre as principais reivindicações específicas do funcionalismo está a implantação de um novo Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), com a valorização dos pisos. O BB se comprometeu a iniciar em novembro as discussões de um novo PCCS com prazo de definição até 30 de junho de 2010. O avanço nesse item consiste no fato de o BB ter se comprometido com data de implantação. Entre outros temas serão discutidas as questões relativas à promoção por mérito, jornada de 6 horas e sétima e oitava hora. A retomada da negociação para tratar o PCC/PCS fazia parte das reivindicações desde 2004, quando não houve consenso no Grupo de Trabalho sobre as premissas na construção de um novo modelo. No entanto, em 2007, o BB tentou implementar de forma unilateral o que foi prontamente repudiado pelo movimento sindical.

### Jornada de 6 horas

O BB se comprometeu a discutir o descumprimento da jornada de 6 horas e as sétima e oitava horas trabalhadas de graça pelos bancários. Pela primeira vez, desde 1992, o BB incluiu a discussão desse item em acordo, mostrando que reconhece e tem interesse em debater essa irregularidade e pôr fim a este desrespeito à lei.

## Sindicato ingressará com nova ação de interrupção de prescrição da 7ª e 8ª horas em dezembro

Para ser contemplado na ação é necessário que o bancário seja sindicalizado. A ação interrompe o prazo de contagem de tempo no direito a 7ª e 8ª horas. A última ação ingressada pelo Sindicato data de 2005 e os bancários contemplados pelo processo que entraram na Justiça tiveram o direito de pleitear a 7ª e 8ª hora até o ano de 2000. Mais informações no Sindicato, pelo número 3262-9026.

### Contratação de mais 10 mil funcionários

A contratação de mais concursados constituiu uma das questões centrais da campanha no BB, sendo 5 mil em 2010 e os outros 5 mil em 2011. Contratará ainda 5 mil adolescentes aprendizes. Isso porque a realidade dos locais de trabalho no banco hoje é de funcionários sobrecarregados e estressados por causa da falta de pessoal, propiciando um ambiente favorável à prática do assédio moral e ao surgimento de doenças ocupacionais, além de falhas na realização dos serviços. Bandeira histórica do movimento, esse item constitui importante avanço. O Sindicato dos Bancários de Brasília travou grande luta pela contratação dos concursados de 2006 e a direção da empresa aceitou dialogar sobre a prorrogação do concurso de 2008.

### Combate ao assédio moral

Instalação de comitês de ética para receber e apurar os casos de assédio moral na empresa. Avanço histórico, esse item é forte bandeira do movimento sindical bancário. O nosso Sindicato sempre promoveu o debate e, no ano passado, teve importante papel em ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho contra o BB. Nessa ação (ACP 500/2008 da 7ª Vara do Trabalho), a Justiça considerou que o BB não comba-



te o assédio moral e determinou a instauração de comitês de ética para apurar e julgar os casos. Além disso, o BB lançará uma cartilha específica sobre o assunto.

### Isonomia

Depois de 11 anos de luta, os funcionários pós-98 conquistaram o abono de cinco dias por ano, igualando assim o direito dos outros funcionários. Os trabalhadores também poderão vender e acumular tal benefício. Este era um dos mais importantes itens na reivindicação de isonomia, restando agora a luta pela licença-prêmio. Além disso, o banco anunciou que está regularizando a situação dos funcionários pós-98 no que diz respeito ao acesso a recurso do PAVAS (Programa de Atendimento a Vítimas de Assaltos e Sequestros), que deixa de ser de ressarcimento e passa a ser de antecipação de recurso.

### SESMT - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

O banco também se comprometeu a cumprir o que determina a NR 4 e esquecer a sua proposta de terceirização dos serviços. O banco implantará plataformas de SESMT em todas as unidades da federação, sendo que haverá

um setor de controle em Brasília e a contratação dos profissionais será por concurso específico. Este problema vinha se arrastando há tempos. O Sindicato fez a denúncia ao Ministério do Trabalho em 19 de dezembro de 2005. Uma auditoria da DRT, efetuada em maio de 2006, comprovou a irregularidade e notificou a empresa a cumprir a norma, sob pena de multa. Mas o banco insistia na tese de terceirização. No dia 17 de outubro de 2006, o Conselho Diretor do BB anunciou decisão de terceirizar os Sesmts em 14 estados, o que combatemos e agora revertemos.

### Equidade de gênero

Será implementado programa de equidade de gênero para garantir ascensão profissional mais equitativa para as mulheres, conforme princípios definidos pela Secretaria Especial da Mulher do governo federal, uma vitória expressiva, uma vez que o caminho a ser percorrido até a real igualdade de gênero é ainda muito longo, já que no mercado de trabalho as mulheres ainda sofrem discriminação. O setor financeiro não é exceção, como demonstram os dados do Balanço Social dos Bancos de 2007, onde é possível constatar que apesar de estar em equidade (homens e mulheres) na contratação, as mulheres ainda ocupam os menores cargos nos bancos, apesar do nível de escolaridade.



# Ampliação de direitos



## Aumento salarial e nos benefícios de 6%, perfazendo 1,5% de aumento real

É o sétimo ano consecutivo de aumento real de salário.

## Aumento de 9% no piso salarial de ingresso no BB

Nos últimos dois anos, o aumento do piso foi de 19%. Isso beneficia a todos os funcionários do BB no componente Vencimento Padrão da remuneração, o que diminui o peso da CTVF (verba variável) no caso dos comissionados, reduzindo a diferença entre o vencimento padrão e o valor de referência. Também os primeiros comissionados são beneficiados, já que seu salário tem correspondência direta com o valor do piso.

## Lateralidade

Além da volta das substituições nas agências com até sete funcionários, o banco estenderá o fim da lateralidade aos primeiros gestores, sendo que o substituto deverá ser da mesma unidade.

## Férias

O banco incluirá no acordo cláusula que permita aos funcionários com mais de 30 anos antecipar e parcelar férias, antiga reivindicação dos trabalhadores.

## Igualdade para o sexo masculino

O banco ampliará de 5 para 30 dias a licença-adoção para pais solteiros e homossexuais.

## ORIENTAÇÕES SOBRE A COMPENSAÇÃO

### ADITIVO DO BB À CONVENÇÃO COLETIVA DOS BANCÁRIOS 2009/2010

#### CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA DIAS NÃO TRABALHADOS (GREVE)

Os dias não trabalhados entre 17 de setembro de 2009 e 9 de outubro de 2009, por motivo de paralisação, não serão descontados e serão compensados, com a prestação de jornada suplementar de trabalho no período compreendido entre a data da assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho até 15 de dezembro de 2009, inclusive, e, por consequência, não será considerada como jornada extraordinária, nos termos da lei.

#### Parágrafo primeiro

Para os efeitos do caput desta cláusula, não serão considerados os dias em que houve trabalho parcial, pelo empregado, durante a jornada diária contratada.

#### Parágrafo Segundo

A compensação será limitada a duas horas diárias, de segunda a sexta-feira, excetuados os feriados.

#### Parágrafo Terceiro

As horas extraordinárias realizadas anteriormente à assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho não poderão compensar os dias não trabalhados.

## Orientações do Sindicato

- Deve ser feito um acordo entre a administração e o funcionário, observando a necessidade do serviço e a disponibilidade do funcionário;
- Qualquer lista, tabela ou outro tipo de coação deve ser denunciado ao Sindicato;
- Após o dia 15 de dezembro, as horas de greve não compensadas não serão descontadas;
- A compensação será de, no máximo, duas horas por dia;
- A compensação não poderá ser realizada nos fins de semana e feriados.

## Inscrições para curso de CPA 10

O Sindicato abriu inscrições para nova turma do curso preparatório para o exame de certificação Anbid CPA 10. O público-alvo são gestores de contas e executivos da área financeira que trabalham com investidores qualificados. Aulas presenciais são ministradas pelo professor Agostinho. O curso terá duração de nove dias, iniciando-se no próximo 9 de novembro. O horário das aulas será das 19h30 às 22h30.

O curso CPA 10 custa R\$ 350 (para bancários sindicalizados) e R\$ 450 para não sindicalizados. Os valores podem ser parcelados em até duas vezes, em cheque.

Os interessados devem entrar em contato com o Sindicato. Informações pelo fone 3262-9020, com Régia.

## Ressarcimento no programa de aprimoramento profissional

Os escriturários, funcionários da carreira de serviços, auxiliares e educadores têm até o dia 18 de dezembro para solicitar o ressarcimento destinado ao programa de aprimoramento profissional. Para tal, os beneficiados pelo programa têm de preencher o formulário e apresentá-lo à administração da dependência com os documentos fiscais. Cada funcionário pode usar a verba de R\$ 250 no ressarcimento de compra de livros, mensalidades escolares diversas, mensalidades de academias e mensalidades da AABB. Consultar o LIC 505.32.2.2546 para os detalhes.